

5/2/2022

A demolição do prédio irregular que desabou na QS Área Especial 20, em Taguatinga Sul, mudou a paisagem do local. No lugar do edifício, formou-se uma montanha de entulho após a derrubada da estrutura. A demolição foi necessária depois que parte do edifício, de quatro andares, foi ao chão, no dia 6 de janeiro. O desabamento deixou 24 famílias desabrigadas. A expectativa era que o procedimento de demolição durasse dois dias, mas levou cerca de seis horas. No entanto, a limpeza do espaço pode demorar até 20 dias. Segundo a Defesa Civil do

Distrito Federal, o próximo passo é a separação do entulho, com retirada das ferragens para reuso e descarte no aterro sanitário. A empresa responsável pela demolição estima que serão necessários 200 caminhões para retirar os resíduos gerados pela demolição. O trânsito de pedestres e carros ficou proibido no espaço de isolamento. A operação foi coordenada pela Defesa Civil, com participação de representantes da Secretaria de Segurança Pública, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística, Companhia de Saneamento Ambiental, Neoenergia e Serviço de Limpeza Urbano. O processo foi realizado de forma mecânica, ou seja, sem uso de explosivos. Foram utilizadas técnicas e procedimentos que envolvem o uso de equipamentos e ferramentas mecânicas para efetuar o desmonte correto de diversas estruturas. O dono do edifício informou que os inquilinos estão sendo convocados individualmente para fazer acordos individuais.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Reprodução/TV Globo